



**UPA GERALDO PINHO ALVES  
IMIP HOSPITALAR  
PAULISTA**



**UPA GERALDO PINHO ALVES  
PAULISTA**

**Relatório das Atividades  
Ano 2010**

<b>1. APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>3</b>
<b>2. A FUNDAÇÃO PROFESSOR MARTINIANO FERNANDES (FPMF).....</b>	<b>5</b>
2.1 FINALIDADES DA FPMF.....	5
2.2 ATIVIDADES DA FPMF.....	6
2.3 EXECUÇÕES DO CONTRATO DE GESTÃO Nº 002/2009 – UPA PAULISTA.....	7
<b>3. ATUAÇÃO E COBERTURA DOS SERVIÇOS.....</b>	<b>9</b>
3.1. ESTRUTURA DE ATENDIMENTO.....	9
3.1.2 SERVIÇO REALIZADO E CONTRATADO.....	10
3.2 ATENDIMENTOS PRESTADOS NA ÁREA DE URGÊNCIA.....	14
<b>4. FONTES DE RECURSOS.....</b>	<b>15</b>
<b>5. APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS.....</b>	<b>16</b>
5.1 CUSTEIOS DO SERVIÇO DE SAÚDE.....	16
5.2 ATIVIDADES DE GESTÃO DA UPA PAULISTA.....	16
<b>6. PROJETOS ESPECIAIS.....</b>	<b>17</b>
6.1 ADAPTAÇÃO DE INFRA ESTRUTURA FÍSICA E EQUIPAMENTOS..	17
6.2 INVESTIMENTOS NA HUMANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO.....	19
6.3 PROJETOS SOLICITADOS À SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO.....	23
6.4 DESENVOLVIMENTO DOS RECURSOS HUMANOS.....	23
6.4.1. EDUCAÇÃO PERMANENTE.....	24
<b>7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>25</b>

## **1. APRESENTAÇÃO**

Este relatório apresenta as atividades desenvolvidas pela UPA- Geraldo Pinho Alves. Localizada na cidade de Paulista, estrada do Frio, nº1000, bairro Jardim Paulista Baixo.

Inaugurada dia 27/01/2010, administrada pela Organização Social (OS) IMIP-Hospitalar, conta com um total de 210 funcionários entre médicos clínicos, pediatras, enfermeiros, assistentes sociais, nutricionistas, farmacêuticos, técnicos de enfermagem, assistentes administrativos, etc. A administração da unidade conta com 1 Coordenador Geral, 1 Coordenador Administrativo/Financeiro, 1 Coordenador de Enfermagem, 1 Coordenador Médico.

O objetivo principal é garantir a população assistência de qualidade, nas situações de urgência e emergência, garantindo um atendimento humanizado, como também, o bom emprego dos Recursos Públicos, voltados à assistência dos usuários do SUS.

A UPA-PAULISTA faz parte do modelo de gestão, onde a organização social Fundação Professor Martiniano Fernandes – IMIP Hospitalar, em parceria com o Estado, tem contrato firmado para promover o atendimento pré-hospitalar, facilitando e direcionando o acesso da população aos serviços de saúde.

Através do contrato de Gestão nº 02/2009, firmado entre o Estado de Pernambuco, Secretaria Estadual e a Fundação Professor Martiniano Fernandes, ficando esta com o dever de operacionalizar a Gestão e executar ações e serviços de saúde na UPA-PAULISTA.



**Upa Geraldo Pinho Alves- Paulista**



**Upa Geraldo Pinho Alves- Paulista**

## **2. A FUNDAÇÃO PROFESSOR MARTINIANO FERNANDES (FPMF)**

O Centro Hospitalar Oscar Coutinho, denominado inicialmente como Maternidade Oscar Coutinho, constitui de uma instituição filantrópica que oferecia assistência obstétrica as mulheres carentes e serviços acadêmicos em obstetrícia para os alunos de medicina e enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

Em 1979 foi inaugurado o Hospital de Clinicas de Pernambuco ocorrendo no período de 1979 a 1983 a transferência dos serviços hospitalares do Hospital Pedro II (localizado ao lado da Maternidade e primeira unidade hospitalar ligada a UFPE) para o Hospital de Clinicas de Pernambuco situado no Campus Universitário.

Neste mesmo contexto, em janeiro de 1982, encerra-se o convênio da UFPE com a Santa Casa de Misericórdia do Recife, tendo inicio o processo de desativação dos serviços assistenciais e acadêmicos da Maternidade Oscar Coutinho, ocasionando uma situação de extrema dificuldade para a sobrevivência de ambas as estruturas hospitalares, com inúmeros serviços prestados a população de Pernambuco e Região Nordeste. E neste cenário de obstáculos, que o Professor Martiniano Fernandes e um grupo de médicos pernambucanos, agrupados e liderados por ele, celebram com a Santa Casa de Misericórdia do Recife um convênio que permitiu a sobrevivência e o funcionamento da Maternidade Oscar Coutinho. Assim, mais precisamente em 02 de dezembro de 1982, estava criada a Fundação Professor Martiniano Fernandes.

### **2.1 FINALIDADES DA FPMF**

A Fundação Professor Martiniano Fernandes tem a finalidade de gestão para operacionalizar e executar as ações e serviços de saúde em suas Unidades. Seus principais objetivos a serem alcançados são:

- Melhorar a eficiência e a qualidade dos serviços prestados ao cidadão;
- Reduzir as formalidades burocráticas para acesso aos serviços;
- Dotar o agente executor de maior autonomia administrativa e financeira, contribuindo para agilizar e flexibilizar o gerenciamento da instituição;
- Utilizar os recursos de forma mais racional, visando a redução de custos;
- Priorizar a avaliação por resultados;

- Promover maior integração entre os setores público, privado e a sociedade;
- Atender na Unidade de Saúde a demanda referenciada proveniente das transferências realizadas pelo SAMU 192, Resgate do Corpo de Bombeiros e pela Central de Regulação da SES/PE;
- Atender nas UPA a demanda espontânea ou referenciada da rede básica;
- Garantir a humanização da assistência.

## **2.2 ATIVIDADES DA FPMF**

Entidade civil de assistência social filantrópica, sem fins lucrativos, de utilidade pública municipal (Lei 14801, de 18.11.85), estadual (Lei 10090, de 29.12.87) e federal (Decreto de 30.09.91) foi concebida com o objetivo de promover os meios e recursos indispensáveis a manutenção e funcionamento da Maternidade Oscar Coutinho, bem como prestar serviço de assistência social e de saúde a mulher e a criança carente do Estado de Pernambuco, possibilitando desenvolver também atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Com dificuldades inerentes a esta modalidade de organização assistencial na área de saúde em uma região pobre, associada as intensas conturbações econômicas do período, mas, ao mesmo tempo, com a firme determinação de continuar existindo, a Fundação Professor Martiniano Fernandes concretizou seu objetivo assistencial durante mais de 20 anos, quando o agravamento da sua situação financeira e, conseqüentemente, de sua estrutura operacional, selaram o fim de um ciclo da Fundação Professor Martiniano Fernandes em 2003.

Em marco de 2004, o IMIP recebe a convocação da Prefeitura da Cidade do Recife, através da Secretaria Municipal de Saúde, para assumir a gestão do Hospital Oscar Coutinho (que se encontrava sobre intervenção sanitária municipal e totalmente desativada), assim como a Fundação Professor Martiniano Fernandes (financeiramente desequilibrada e com significativas dívidas acumuladas), com o objetivo de restabelecer a continuidade da prestação dos serviços na área de saúde a população carente.

Após 14 meses de intenso trabalho de recuperação e modernização institucional, baseados na definição do modelo assistencial com o poder público sanitário municipal e estadual, estava concretizado o novo perfil do já então Centro

Hospitalar Oscar Coutinho, bem como implantado o novo modelo de gestão administrativo-financeira da Fundação Professor Martiniano Fernandes, permitindo também sua revitalização financeira.

Atualmente, passados quase seis anos de implantação do novo modelo gerencial pelo IMIP, assim como de sistemáticas melhorias na estrutura físico-operacional do Centro Hospitalar Oscar Coutinho, a Fundação Professor Martiniano Fernandes - IMIP Hospitalar é responsável pelo funcionamento de uma unidade de saúde com 6000 m<sup>2</sup> de área construída, para atendimentos realizados exclusivamente na modalidade SUS, estrutura assistencial a qual dedica 100% de suas ações (CNES 2752743).

### **2.3 EXECUÇÕES DO CONTRATO DE GESTÃO Nº 002/2009 – UPA PAULISTA**

A UPA PAULISTA faz parte de um modelo de gestão implementado no Estado de Pernambuco, onde a Organização Social Fundação Professor Martiniano Fernandes-IMIP Hospitalar, em parceria com o Estado, tem a obrigação de fomentar e executar atividades de assistência à saúde ao usuário SUS, na área de urgência e emergência.

Constituem objetivos desta parceria, conforme contrato firmado, promover o atendimento pré-hospitalar, em sua plenitude, facilitando e direcionando o acesso da população aos Serviços de saúde, conforme diretrizes do contrato, no que diz respeito à qualidade dos serviços e cumprimento das metas estabelecidas

Através do Contrato de Gestão Nº 002/2009, firmado entre o Estado de Pernambuco, por intermédio da Secretaria Estadual de Saúde, e a Fundação Professor Martiniano Fernandes, qualificada como Organização Social, fica esta segunda, com o dever de operacionalizar a gestão e executar ações e serviços de saúde, na Unidade de Pronto Atendimento UPA PAULISTA.

Os bens móveis, bem como o imóvel, cedidos para a atividade, são de propriedade do Estado de Pernambuco, devendo ser guardados e mantidos em perfeito estado de conservação e funcionamento, pela Fundação, gestora deste contrato, que prestará contas sempre que solicitado pelo Poder Público.

No exercício de 2010 foram repassados à Fundação, recursos na ordem de R\$ 9.901.952,22 (nove milhões, novecentos e um mil ,cinquenta e dois reais e vinte e dois centavos), em parcelas mensais de janeiro a dezembro de 2010.

Além da manutenção da assistência nos padrões de qualidade exigidos, os recursos foram aplicados nas adequações e melhorias da unidade, para atendimento às necessidades surgidas no decorrer do ano.

### 3. ATUAÇÃO E COBERTURA DOS SERVIÇOS

#### 3.1. A ESTRUTURA DE ATENDIMENTO

A estrutura física da UPA PAULISTA compreende, além dos 07 consultórios, 01 sala de raios-X, 01 sala de nebulização, 01 sala de medicação única para adultos e crianças, 01 sala de sutura e 01 sala para realizar as coletas dos exames laboratoriais que são posteriormente encaminhados ao laboratório do Hospital Miguel Arraes.

Há 01 leito de isolamento, além dos 18 leitos para permanência de até 24 horas, sendo 04 destinados aos pacientes classificados na cor VERMELHA, o que indica risco de morte. Esta sala tem todos os equipamentos necessários para os atendimentos de urgência como ventiladores pulmonares, cardioversor, bomba de infusão, oxímetros, dentre outros. Devido ao aumento da demanda, alguns desses equipamentos tiveram que ser aumentados em seu quantitativo, o que se fez necessário a locação dos mesmos devido a limitação contratual para adquirir material permanente.

Ainda há disponível na Unidade, 01 **ambulância básica** para transferir os pacientes que necessitam internamento em outras unidades. Como este quantitativo é insuficiente, além de não ter condições de transferir pacientes graves, freqüentemente a Unidade têm de alugar uma ambulância do **tipo UTI** para agilizar as remoções com segurança, o que acarreta um maior custo ao serviço.

A UPA PAULISTA atua na assistência de urgência e emergência, nas áreas de clínica médica e pediatria, mantendo um quadro de 210 funcionários em média, entre médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliares da assistência.

Quando da sua inauguração havia uma previsão mínima de 2 médicos clínicos e dois pediatras por plantão porém, a demanda diária mostrou a necessidade de

ampliação do quadro, passando hoje para uma média de 3 clínicos e 2 pediatras nos plantões diurnos e 3 clínicos e 2 pediatras no plantão noturno.

Além da assistência médica, o paciente encontra na UPA o acolhimento social para aqueles que necessitam de alguma orientação, encaminhamentos de suas demandas para outro tipo de serviço de saúde, além de acolhimento às famílias em casos de violência, óbitos, entre outros. São, portanto, acolhidos 100% dos pacientes que chegam à UPA. Primeiro na Classificação de Risco, de onde são encaminhados para os setores de atendimento, incluindo os consultórios, pacientes classificados como VERDES (menor risco); sala de observação, aqueles classificados como AMARELOS (médio risco); sala de urgência, aqueles classificados como VERMELHOS (alto risco), além dos classificados como AZUIS, que são encaminhados para o Atendimento Social, onde terão informações a respeito dos locais que possuem o atendimento adequado ao seu caso.

### **3.1.2 SERVIÇO CONTRATADO E REALIZADO**

De acordo com o contrato de gestão 002/2009 onde constam as ações a serem prestadas pela Unidade, foi proposto um atendimento de 500 (Quinhentos) pacientes dia.

Com o decorrer dos meses, podemos visualizar que essa proposta foi super dimensionada quando da elaboração do Contrato de Gestão. Apesar do crescimento crescente, ainda não alcançamos as metas no que se diz respeito a número de atendimentos mês.

De acordo com o contrato de gestão 002/2010 anexo técnico I, da descrição de serviços, item II, onde consta:

**“Na hipótese de impossibilidade, por parte da demanda contratada, de cumprimento das metas estipuladas no presente contrato e seus anexos, tendo como única e exclusiva justificativa a inexistência de demanda suficiente para atingir os parâmetros contratuais fixados, não havendo descontos nos pagamentos devidos, desde que os dados e informações que atestarem e não ocorrência de demanda sejam examinados, aprovados e validados pela contratante”.**

Esta análise da demanda contratada X demanda existente e espontânea, expõe a necessidade de adequação do contrato de gestão, sobre tudo das metas referentes às consultas de urgência que apresentam baixo grau de cumprimento

no período em questão. Apesar de apresentarmos um crescente aumento no número de atendimentos mês a mês, ainda não chegamos a um número maturado.

Além do acima exposto, outras dificuldades também foram encontradas no que diz respeito ao espaço físico, seriam necessários espaços maiores para comportar a quantidade de atendimentos prevista inicialmente no contrato.

Não obstante, de forma geral, o serviço foi muito bem aceito pela população, o que mostra que este tipo de parceria entre o Sistema Público de Saúde e Organizações Sociais, veio para melhorar a qualidade e a agilidade no atendimento à população, como comprovam as pesquisas de satisfação dos usuários, que aponta aprovação superior a 80%.

Quadro 1- Metas da UPA PAULISTA, de acordo com os componentes e sub-componentes da Qualidade, janeiro à dezembro - 2010.

<b>COMPONENTE</b>	<b>SUB-COMPONENTE</b>	<b>INDICADOR</b>	<b>META</b>	<b>META ALCANÇADA EM 2010</b>
<b>QUALIDADE</b>	Acolhimento e classificação de risco	Estruturação do serviço de acolhimento e classificação de risco	Serviço de acolhimento e classificação de risco estruturado	Serviço de Acolhimento estruturado em 27/01/2010
		Envio mensal de relatórios de resultados	12 relatórios de resultados enviados à SES	12 Relatórios do acolhimento enviados à SES
	Atenção ao Usuário	Percentual de resolução das queixas recebidas	80% de resolução das queixas recebidas	Meta alcançada em 100% de resolução em 2010
		Apresentação e estruturação do projeto do serviço de atenção ao usuário	Projeto do serviço de atenção ao usuário apresentado e estruturado	Serviço de atenção ao usuário estruturado (ouvidoria) em 27/01/2010
	Planejamento	Elaboração e acompanhamento do plano estratégico da Unidade	Plano estratégico da unidade elaborado e acompanhado mensalmente	Planejamento estratégico elaborado e monitorado mensalmente com a OS- IMIP Hospitalar

	Qualidade da informação	Taxa de identificação de origem do paciente	Avaliar a inserção regional da UPA PAULISTA, atingindo 98% de CEP válido e 98% de CEP compatível com IBGE.	A média obtida nos quatro primeiros trimestres de 2010 foi de 100% de CEP válidos e compatível com IBGE
--	-------------------------	---	--	---

\* Nos indicadores de qualidade do anexo III do Contrato de Gestão, o item 2 (80% dos setores controlando custos) não foi alcançado pois, a sua implantação depende de equipamentos de informática ainda não adquiridos pela Secretaria de Saúde, apesar de já solicitados.

Gráfico 1– Distribuição percentual dos pacientes atendidos, conforme o município de origem – UPA PAULISTA, janeiro a dezembro, 2010.

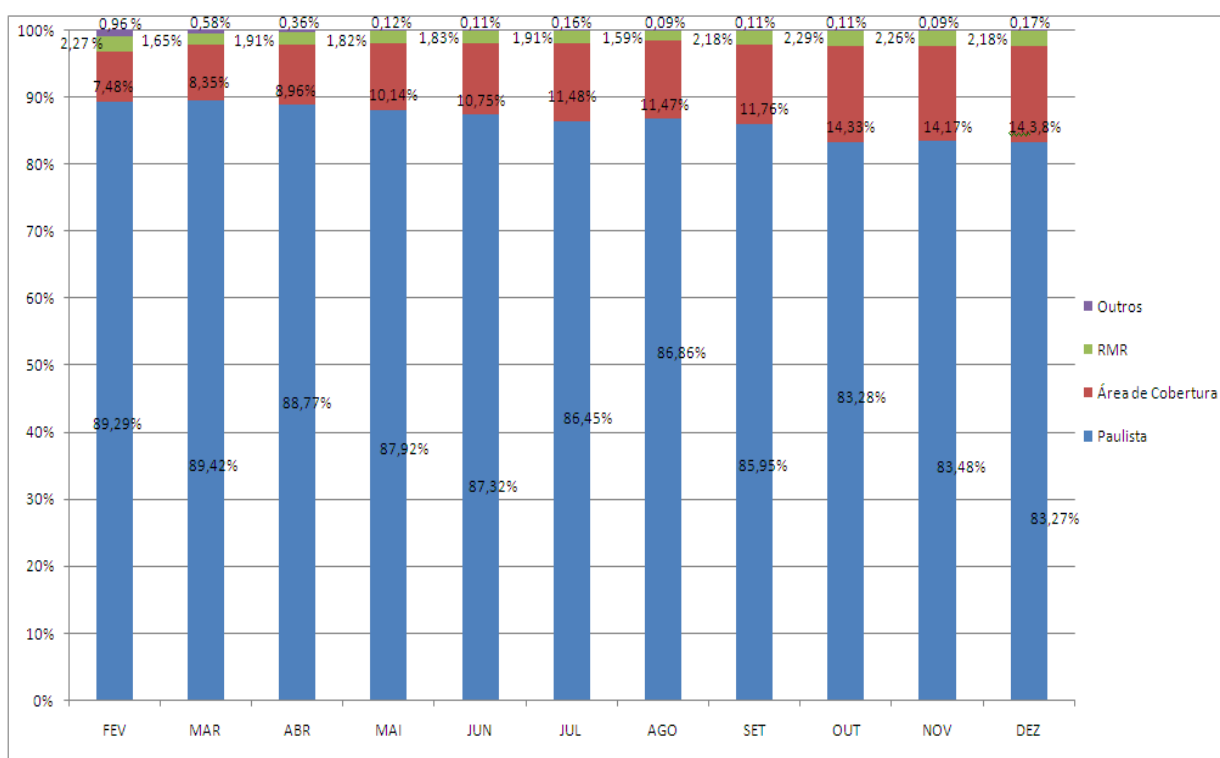
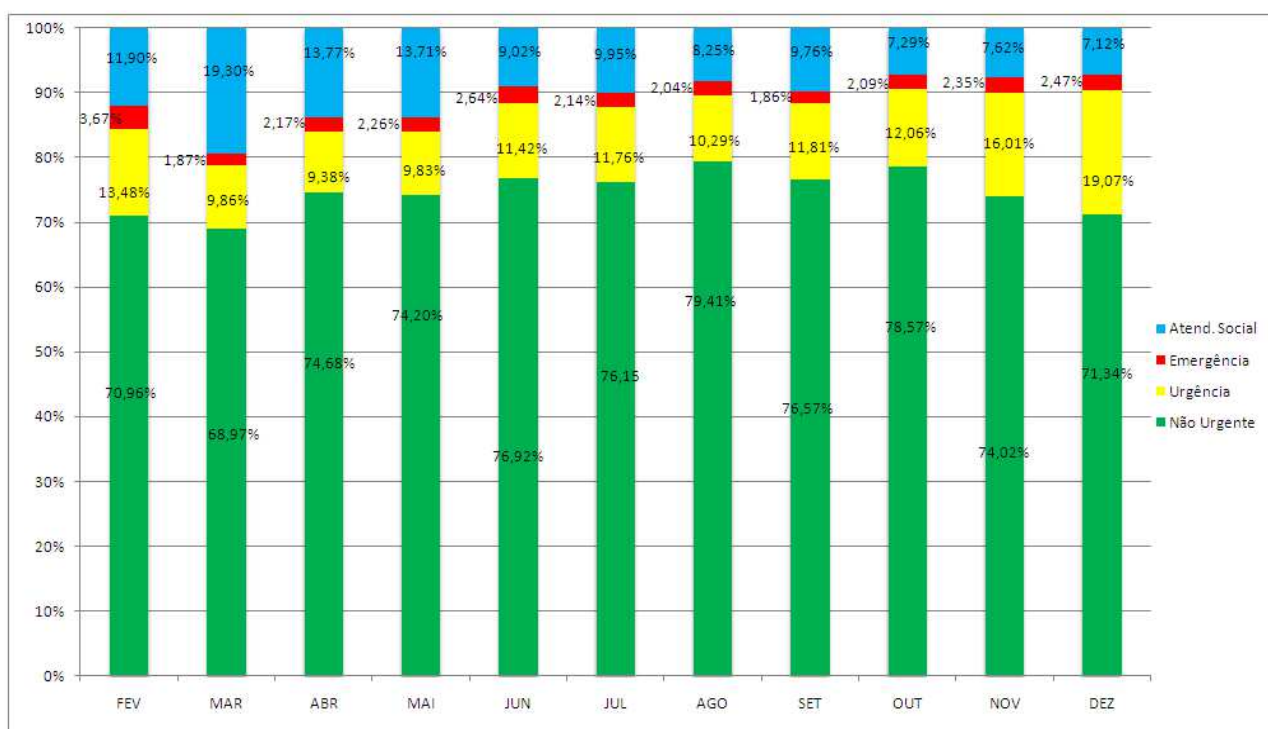


Gráfico 2– Distribuição percentual dos pacientes por classificação de risco, UPA PAULISTA. Janeiro a Dezembro / 2010.



Recepção e acolhimento

### 3.2 ATENDIMENTOS PRESTADOS NA ÁREA DE URGÊNCIA

A UPA PAULISTA faz parte Complexo Metropolitano Norte que é composto por mais duas Upas ,Olinda e Igarassu, além do Hospital Miguel Arraes.

Por sua localização, tem como público alvo a população dos 11 municípios da região metropolitana norte, englobando as cidades de Olinda, Paulista, Igarassu, Itapissuma, Itamaracá, Araçoiaba, Goiana, Condado, Abreu e Lima, Itaquitinga, Itambé, não deixando, no entanto, de acolher qualquer cidadão que procure atendimento na unidade.

Tem como principal finalidade o atendimento em urgência e emergência, visando maior agilidade nos serviços de saúde oferecidos à população, fazendo o atendimento pré-hospitalar, contribuindo para evitar a superlotação dos grandes hospitais da rede estadual, assim como, evitando maiores deslocamentos da população em busca dos grandes hospitais.

Sendo uma unidade de “portas abertas”, onde são oferecidas as especialidades de clínica médica e pediatria, a UPA tem atendido e acolhido pacientes com as mais diversas demandas, desde aqueles com necessidades em atenção básica, quanto os casos mais graves, onde são feitos os primeiros socorros, estabilização do paciente e encaminhamento à rede hospitalar regulado pelo estado.

É importante frisar que durante o ano de 2010 e tendo atendido quase 98.764 pacientes e realizado em torno de 1.400 remoções, a UPA apresentou uma resolutividade em torno de 95%, desafogando os grandes hospitais e dando assistência a toda uma população necessitada de atendimento médico.

#### 4. FONTES DE RECURSOS

Como entidade credenciada pelo Sistema Único de Saúde – SUS para o fornecimento de assistência nas áreas de Urgência e Emergência, a principal e única fonte de recursos da UPA PAULISTA são decorrentes da **Secretaria do Estado de Pernambuco**, para gestão e execução de ações e serviços de saúde ao usuário SUS, conforme o disposto no Contrato de Gestão nº 002/2009.

Os recursos financeiros para a execução do objeto deste Contrato foram transferidos para a Fundação Professor Martiniano Fernandes – IMIP Hospitalar, pelo Governo de Pernambuco, através da Secretaria Estadual de Saúde, sendo repassado de acordo com o cronograma de desembolso previsto em Contrato.

Além da manutenção da assistência nos padrões de qualidade exigidos, os recursos foram aplicados nas adequações e melhorias da unidade, para atendimento às necessidades surgidas no decorrer do ano, conforme resumo no quadro baixo:

<b>Resumo financeiro do Exercício</b>	<b>Valor (R\$)</b>
Valor repassado no Exercício	R\$ 9.901.952,22
Despesa total do Exercício	R\$ 6.938.015,62
Saldo do Contrato de Gestão no Exercício	R\$ 2.963.936,60

## **5. APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS**

A prestação de contas é apresentada mensalmente ou a qualquer tempo, conforme recomende o interesse público, através de relatório pertinente à execução desse CONTRATO de gestão, contendo comparativo específico das metas propostas com os resultados alcançados, acompanhados dos demonstrativos financeiros referentes aos gastos e receitas efetivamente realizados.

### **5.1. CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE**

No ano de 2010, a maior parte dos recursos foi empregada na folha de pessoal qualificado, sendo profissionais de nível superior, técnico e elementar, diretamente ligados à assistência, que consumiram recursos da ordem de R\$ 5.296.706,43 representando 53,49% do total dos recursos recebidos em 2010.

Também foram empregados na unidade recursos da ordem de R\$ 1.640.000,00 com insumos e contratações de serviços terceirizados, necessários ao perfeito funcionamento da unidade.

### **5.2 ATIVIDADES DE GESTÃO DA UPA PAULISTA**

No desempenho de suas atribuições como gestora dos serviços de atendimentos à Urgência/Emergência, a UPA PAULISTA executa as seguintes atividades com os recursos recebidos:

- Aquisição, armazenamento e distribuição de materiais e medicamentos destinados aos serviços;
- Contratação de pessoal e de serviços;
- Administração financeira dos recursos;
- Administração de pessoal;
- Contratação e acompanhamento de obras de construção civil (reformas, edificações, etc.), com a devida autorização da SES;
- Informatização (sistema informatizado de gerenciamento).

## **6. PROJETOS ESPECIAIS**

São considerados projetos especiais todas as benfeitorias realizadas na Unidade com o objetivo de proporcionar um acolhimento diferenciado e uma maior qualidade no atendimento ao usuário SUS.

### **6.1 ADAPTAÇÃO DE INFRA ESTRUTURA FÍSICA E EQUIPAMENTOS**

Por conta do crescimento constante no número de atendimentos, foram feitas algumas mudanças internas no uso das salas, como por exemplo, a sala inicialmente destinada ao ECG foi transformada numa segunda sala de Classificação de Risco; o espaço destinado à farmácia, desde o início mostrou-se insuficiente, obrigando a locação de 01 container para acondicionar adequadamente os medicamentos e insumos (fotos), além de um consultório e o espaço sob a escada, denominado DEPÓSITO; o arquivo precisou ser utilizado para acondicionamento de material do almoxarifado, também insuficiente para as necessidades da UPA e também necessitamos de mais dois container's para arquivar as fichas de atendimento.

A humanização no atendimento também não foi negligenciada, uma vez que alguns acompanhantes aguardam o atendimento de seus familiares na área externa da unidade tendo sido necessário, desta forma, a aquisição de bancos de madeira. (fotos)

Em 2010 foi iniciado o programa de informatização da unidade, sendo implantados os programas de faturamento e estoque, além do sistema de atendimento, iniciado desde a inauguração da UPA.



**Cadeira de edema agudo implantada na sala vermelha**



**Container alugado para suprir a necessidade de armazenagem de medicamentos e materiais.**

## **6.2 INVESTIMENTOS NA HUMANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO**

A UPA PAULISTA conta com uma equipe multiprofissional composta por enfermeiros, médicos, auxiliares de enfermagem, assistentes sociais, farmacêutico, nutricionistas, auxiliar de portaria entre outros, que fazem parte do processo de acolhimento, garantindo um atendimento humanizado desde a entrada do paciente na Upa até sua alta médica.

A O.S. Imip Hospitalar viabilizou cadeiras de acompanhantes nas salas amarelas de observação, a fim de promover um maior conforto àqueles que estão dando apoio a seus parentes em atendimento.

Também pensando no acolhimento, foi criada uma ambientação padronizada nos consultórios pediátricos e salas de observação infantil, com cores alegres e personagens temáticos, com o objetivo de promover o bem estar da criança em atendimento.

Um dos modos de implementar a humanização é o acolhimento com classificação de Risco. Na UPA PAULISTA, tal objetivo foi alcançado com a abertura de mais 1 sala para a classificação de risco e investimentos na área, tanto na questão de contratação de mais profissionais, como na própria estruturação física.

Para melhor entendimento demonstramos imagens gerais desta unidade:



Observação pediátrica padronizada.



Observação Pediátrica



Implantação de cadeiras para os acompanhantes das salas amarelas.



Implantação de bancos na área externa da Unidade para acompanhantes.

### **6.3 PROJETOS SOLICITADOS À SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO**

No sentido de aprimorar os serviços prestados nesta UPA PAULISTA, foram encaminhados a Secretaria Estadual de Saúde solicitações de projetos necessários ao atendimento, que deverão passar pela prévia autorização e respectivos processos licitatórios daquela SES:

- **EQUIPAMENTOS PARA INFORMATIZAÇÃO DE 100% DA UNIDADE, GERANDO INFORMAÇÕES PRECISAS E SEGURAS E OTIMIZANDO O GERENCIAMENTO.**
- **EQUIPAMENTOS PARA MELHORIA DO ATENDIMENTO NA SALA VERMELHA, BEM COMO, AQUISIÇÃO DE NOVAS E MELHORES MACAS E CADEIRAS DE RODAS.**
- **AQUISIÇÃO DE MÓVEIS E UTENSÍLIOS PARA FARMÁCIA E DEMAIS ÁREAS ADMINISTRATIVAS NÃO PREVISTAS NO PROJETO ORIGINAL, TAIS COMO: SALA DE NUTRIÇÃO, SEGURANÇA DO TRABALHO, FATURAMENTO, ARQUIVO, COODENAÇÃO MÉDICA E DE ENFERMAGEM.**
- **AQUISIÇÃO DE AMBULÂNCIA UTI.**

### **6.4 DESENVOLVIMENTO DOS RECURSOS HUMANOS**

Para cumprimento do contrato, a Fundação está autorizada a contratar, diretamente, com os recursos financeiros recebidos, pessoal para a implementação e manutenção dos serviços e atividades neles previstos. Estas contratações são sob o regime da CLT.

Para início de suas atividades foi realizado processo seletivo simplificado para os diversos cargos e funções e foram contratados inicialmente 188 funcionários que, ao final do exercício de 2010 já contabilizam 210 colaboradores.

A UPA PAULISTA vem pagando todas as obrigações trabalhistas, além de gerir o controle de faltas, atrasos, fardamentos, e demais demandas relacionadas a recursos humanos, o que garante a manutenção das escalas de serviço.

A partir do segundo semestre de 2010, houve uma desestabilização na escala médica, com vários pedidos de demissão e dificuldade em novas contratações, devido à falta deste profissional no mercado de trabalho, em decorrência da abertura de outros serviços de saúde, principalmente na capital, e às chamadas dos concursados, por parte de órgãos públicos, para tomar posse nos hospitais.

Na tentativa de solucionar tal problema, foram colocados anúncios para contratação em jornais de grande circulação não só de Pernambuco, mas também da Paraíba e Alagoas.

#### **6.4.1. EDUCAÇÃO PERMANENTE**

Na capacitação profissional da equipe, além do treinamento em serviço, que pode ser conferido por atas e relatórios mensais, a OS também investiu em cursos de excelência qualidade e de referência para a área de urgência, como o ACLS para clínicos, modelo copiado pela própria Secretaria de Saúde, além do PALS para pediatras e BLS para enfermeiros, dentre outros.

A educação permanente consiste na interação entre as necessidades de aprendizagem e as necessidades do trabalho, quando o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das pessoas e das organizações de saúde. Possibilita a atualização técnica dos profissionais da saúde, permite a reflexão e a análise crítica dos processos de trabalho e dos processos de formação, facilitando a identificação de problemas e a elaboração de estratégias para a superação dos mesmos.

## **7. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A UPA PAULISTA, inaugurada em 27/01/2010 foi uma das primeiras Unidades de Pronto Atendimento instaladas no Estado de Pernambuco.

Desde sua inauguração vem desenvolvendo suas atividades focadas no sentido de alcançar a excelência no atendimento à população mais carente, promovendo um atendimento digno e de qualidade.

Por tratar-se de um novo modelo de Gestão Hospitalar, sem parâmetros ou experiência similar anterior, a UPA PAULISTA vem, ao longo dos últimos meses, desenvolvendo alternativas e buscando novas soluções para os desafios que se apresentam. Entre estes, um dos mais delicados refere-se a falta de profissionais médicos no mercado que vem provocando a impossibilidade de complementação do quadro funcional e, conseqüentemente, a redução do número de atendimentos em alguns dias da semana.

Não obstante, o crescente número de atendimento, as pesquisas de opinião pública e as recentes solicitações dos usuários no sentido de ampliação do número de instalações de novas UPA's no nosso Estado, comprovam, inequivocamente, a aceitação e aprovação da população neste novo conceito de Gestão da Saúde em Pernambuco.

Finalmente, colocamos que todos os objetivos firmados nesta parceria: Governo do Estado de Pernambuco, Secretaria Estadual de Saúde e IMIP- Hospitalar vêm sendo incansavelmente perseguidos em todas as ações desenvolvidas nesta Unidade de Pronto Atendimento Geraldo Pinho Alves – UPA PAULISTA.